

STMC

SINDICATO DOS
TRABALHADORES NO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS

Um Sindicato de luta, democrático e independente do governo!



Abril/2011

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE: (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

CAMPANHA SALARIAL 2011

Funcionalismo **rejeita proposta do** **Governo e aprova ESTADO DE GREVE**

Administração propõe achatar os salários dos servidores municipais

A assembleia geral do funcionalismo municipal decretou por unanimidade, na terça-feira (19/04), estado de greve na Prefeitura de Campinas. Os trabalhadores disseram não ao achatamento de salário que o governo de Dr. Hélio quer impor à categoria. A próxima assembleia já está marcada para o dia 27 de abril, quarta-feira, às 17h, no Paço Municipal. Na ocasião, a CPN e Governo vão discutir a pauta geral.

Enquanto os trabalhadores esperavam uma proposta decente e de valorização dos salários, o governo ofereceu um achatamento, rebaixando o índice de reajuste dos vencimentos para 4,22%, os mesmos 4,22% incidindo sobre o vale alimentação e a equiparação do piso dos agentes comunitários de saúde ao dos servidores da PMC, de R\$ 945,16.

Saindo da mesa de negociações, a CPN submeteu a contraproposta do governo à assembleia, que deu uma resposta muito clara: não à política de arrocho salarial.

A proposta do Sindicato, de 15,06% nos vencimentos, R\$ 600,00 para o vale-alimentação e

R\$ 1.100,00 para o piso dos agentes comunitários de saúde, está baseada em estudos das perdas acumuladas no Governo Hélio e perdas inflacionárias, de acordo com indicadores econômicos. Ao contrário do que o governo diz os gastos com pessoal também permitem avançar no reajuste do funcionalismo. O que falta é vontade política de investir no servidor público.

Os trabalhadores só pleiteiam o que é o seu direito. Os índices inflacionários corroem os salários e os demais itens da pauta de campanha demonstram a dura realidade vivida nos locais de trabalho. Na mesa de negociação, o Sindicato solicitou ao secretariado que levasse as reivindicações para o prefeito municipal e que ele se empenhasse para melhorar esta contraproposta salarial que está muito aquém da proposta inicial do Sindicato. A participação do prefeito na Campanha Salarial é indispensável.

Converse no seu local de trabalho. Dialogue com seu colega e traga-o para as assembleias. Agora é: um por todos e todos por um!



TODOS À ASSEMBLEIA GERAL
dia 27/04, quarta-feira no PAÇO MUNICIPAL

agenda:
Às 15h: CONCENTRAÇÃO e Reunião de Negociação da pauta geral
Às 17h: ASSEMBLEIA (primeira chamada)
Às 17h30: ASSEMBLEIA (segunda chamada)

O SINDICATO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DE CAMPINAS ESCLARECE SOBRE A CAMPANHA SALARIAL 2011:

1. O Sindicato protocolizou a pauta de reivindicação do funcionalismo, em 1º de abril, contendo três eixos: pauta econômica, geral e específica por segmento.

2. Na primeira rodada de negociação representante do Governo quis misturar reajuste salarial de 2011 com a dívida dos 3,8%. Foi rechaçado pelos representantes dos trabalhadores em falar sobre os 3,8%, por se tratar de **dívida criada pelo Governo Hélio** desde 2006. Na ocasião, foi negociado, foi criada a lei, porém o governo não cumpriu o acordado. Ele nos deve e tem que pagar! Diante disso, o Sindicato foi à justiça cobrar o que é justo aos trabalhadores e o processo está tramitando.

3. No dia 19/04/2011, segunda rodada de negociação, o governo apresentou uma proposta de **achatamento salarial para o funcionalismo no patamar de 4,22%**. Em Assembléia, os trabalhadores recusaram a proposta, entendendo que é uma falta de respeito muito grande o que foi proposto pelo Dr. Hélio. Como encaminhamento aprovou-se indicativo de estado de Greve na categoria.

4. Entendemos que a **proposta do Governo Hélio não prioriza o funcionalismo, não valoriza os trabalhadores, pelo contrário, achata ainda mais os salários**. Portanto, não podemos concordar pois admitindo a proposta do Governo nunca mais se recupera o poder aquisitivo dos vencimentos.

5. O que o Dr. Hélio quer é pagar dívida acumulada pela incompetência da gestão de finanças arrochando salário do funcionalismo, ressuscitando uma antiga prática de imposição de «imposto inflacionário».

6. Esta política do Dr. Hélio tem levado a categoria ao desestímulo e à desesperança.

Diante disso, esclarecemos que a proposta salarial do governo está muito aquém do pretendido pelos trabalhadores e do que nós merecemos de fato.

Acusamos que o Dr. Helio está mais preocupado com as grandes obras, desvalorizando o trabalho abnegado dos servidores no momento de negociação.

A luta é árdua diante deste **governo que nos deve tanto**. É por isso que exigimos respeito, valorização e uma vida digna, sem precisar esmolar. Queremos reajuste sério e decente. Queremos negociar e avançar... Ou radicalizaremos!

Não podemos admitir **achatamento e congelamento** dos nossos vencimentos. Você, trabalhador, está sendo conclamado para vir para luta. Para avançarmos na Campanha Salarial. Participe das assembleias, acesse o site do sindicato e se manifeste. O sindicato somos nós, nossa força, nossa luta e nossa voz!